

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM FONTES DISTINTAS DE CROMO SOBRE O DESEMPENHO DE NOVILHOS SUBMETIDOS AO SISTEMA INTENSIVO DE PASTEJO NO CERRADO

BIZINOTO, A. L.¹; BENEDETTI, E.²; FÁVERO, B. de F.³;
SILVA JÚNIOR, G. D.³; BORGES, L. F. do C.³

Com o objetivo de avaliar e comparar o ganho em peso de novilhos *Bos taurus indicus* (Nelore) e mestiços *Bos taurus taurus* (mestiços holandês) em pastejo intensivo, durante as estações seca e chuvosa, com oferta ou não de cromo orgânico (CrO), 20 bovinos de cada grupo racial foram distribuídos equitativamente nos tratamentos T1 (suplementação mineral com fonte inorgânica de cromo - CrI) e T2 (suplementação mineral com fonte orgânica de cromo). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x2, com a análise dos dados feita pelo teste de Student-Newman-Keuls (5%). As pesagens dos animais ocorreram a cada 28 dias. O CrO possibilitou ganho médio diário de 0,096 kg maior entre os animais da raça Nelore na estação seca

($p < 0,05$), fato que se inverteu na estação chuvosa entre os mestiços holandês suplementados com CrI, os quais apresentaram ganhos médios superiores (0,125 kg/dia, $p < 0,05$). O desafio alimentar mostrou ser tão limitante quanto o climático, na estação seca, fato este provavelmente eliminado na estação chuvosa devido ao melhor valor nutricional das forrageiras e ao hábito seletivo dos bovinos no ato do pastejo. Conclui-se que suplementos balanceados com Cr O possibilitam melhores produções aos bovinos nelores na estação seca.

Palavras-chave: Ambiente, estresse térmico, ganho em peso, ingestão de alimento, minerais orgânicos, novilho.

¹ Zootecnista. Professor. Mestre. Curso de Zootecnia. Faculdades Associadas de Uberaba, FAZU, Av. do Tutuna, 720, Cep 38061-500, Uberaba-MG. bizinoto@fazu.br

² Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

³ Acadêmico. Curso de Zootecnia. FAZU, Uberaba-MG.